

**FORMAS MODERNAS DE APRENDIZAGEM COMO MEIO DE MELHORAR A  
ATIVIDADE COGNITIVA DOS ESTUDANTES**

***LAS FORMAS MODERNAS DE APRENDIZAJE COMO MEDIO DE POTENCIAR LA  
ACTIVIDAD COGNITIVA DE LOS ALUMNOS***

***MODERN WAYS OF LEARNING AS A MEANS OF ENHANCING THE COGNITIVE  
ACTIVITY OF STUDENTS***



Yana KRYUCHEVA <sup>1</sup>  
e-mail: yanakryucheva@mail.ru



Irina TOLSTOUKHOVA <sup>2</sup>  
e-mail: i\_tolstouhova@inbox.ru

**Como referenciar este artigo:**

KRYUCHEVA, Y.; TOLSTOUKHOVA, I. Formas modernas de aprendizagem como meio de melhorar a atividade cognitiva dos estudantes. **Nuances: Estudos sobre Educação**, Presidente Prudente, v. 34, n. 00, e023006, 2023. e-ISSN: 2236-0441. DOI: <https://doi.org/10.32930/nuances.v34i00.9963>



| **Submetido em:** 25/01/2023  
| **Revisões requeridas em:** 10/05/2023  
| **Aprovado em:** 07/06/2023  
| **Publicado em:** 18/07/2023

**Editores:** Profa. Dra. Rosiane de Fátima Ponce  
Prof. Dr. Paulo César de Almeida Raboni  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

<sup>1</sup> Universidade Industrial de Tyumen, Tyumen – Rússia. Graduanda em Pedagogia. Professora Associada no Departamento de Humanidades.

<sup>2</sup> Universidade Industrial de Tyumen, Tyumen – Rússia. Graduanda em Pedagogia. Professora Associada no Departamento de Humanidades.

**RESUMO:** Este artigo realiza uma análise da eficácia dos métodos de ensino interativos e identifica as práticas mais populares entre os alunos. O estudo explora diversas abordagens interativas, tais como trabalho em pequenos grupos, estudos de caso, jogos de negócios, exercícios de treinamento e autoavaliação. A pesquisa foi conduzida utilizando procedimentos teóricos como empíricos, e uma investigação foi aplicada a uma amostra de 150 alunos provenientes de diferentes disciplinas. Os resultados indicam que o trabalho em pequenos grupos e os estudos de caso são os métodos mais empregados pelos docentes, enquanto os jogos de empresas são preferidos pelos alunos. Os processos de debates, estudos de caso e trabalho em grupo também são amplamente favorecidos. O artigo enfatiza a relevância de incorporar abordagens interativas visando promover a aprendizagem ativa, o pensamento crítico e a colaboração. Essas descobertas oferecem informações valiosas tanto para os professores como para os estudantes de pós-graduação interessados em implementar métodos de ensino interativos no contexto do ensino superior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade cognitiva. Métodos interativos de ensino. Discussão.

**RESUMEN:** Este artículo examina la efectividad de los métodos de enseñanza interactivos e identifica los métodos más populares entre los estudiantes. El estudio explora varios enfoques interactivos, incluido el trabajo en grupos pequeños, estudios de casos, juegos de negocios, ejercicios de capacitación y autoevaluación. La investigación se realizó utilizando métodos teóricos y empíricos, y se administró una encuesta a 150 estudiantes de diferentes disciplinas. Los resultados indican que el trabajo en pequeños grupos y el estudio de casos son los métodos más empleados por los docentes, mientras que los juegos de negocios reciben la mayor preferencia por parte de los estudiantes. El artículo enfatiza la importancia de incorporar métodos interactivos para promover el aprendizaje activo, el pensamiento crítico y la colaboración. Estos hallazgos brindan información valiosa para profesores y estudiantes de posgrado interesados en implementar métodos de enseñanza interactivos en la educación superior.

**PALABRAS CLAVE:** Actividad cognitiva. Métodos de enseñanza interactivos. Debate.

**ABSTRACT:** This article analyzes the effectiveness of interactive teaching methods and identifies the most popular practices among students. The study explores various interactive approaches, such as small group work, case studies, business games, training exercises, and self-assessment. The research was conducted using theoretical and empirical procedures, and an investigation was applied to a sample of 150 students from different disciplines. The results indicate that small group work and case studies are the methods most employed by teachers, while students prefer business games. Debate processes, case studies, and group work are also widely favored. The article emphasizes the relevance of incorporating interactive approaches to promote active learning, critical thinking, and collaboration. These findings offer valuable insights for teachers and postgraduate students interested in implementing interactive teaching methods in higher education.

**KEYWORDS:** Cognitive activity. Interactive teaching methods. Discussion.

## Introdução

A construção de uma postura cognitiva ativa por parte do aluno é um requisito primordial para uma implementação efetiva da abordagem baseada em competências. Nesse contexto, os métodos de ensino interativos desempenham um papel essencial ao proporcionarem uma fonte de atividades para os discentes.

O termo “interativo” implica na capacidade de interação, permitindo a participação ativa dos alunos em ações e trocas de experiências com o objetivo de alcançar um resultado desejado (CHERNOVA *et al.*, 2022). Os métodos de ensino interativos desempenham um papel relevante ao promover uma compreensão mais aprofundada do material educacional, facilitar a assimilação rápida e duradoura do conteúdo, desenvolver habilidades para a busca independente de conhecimento e estabelecer relações de cooperação entre todos os envolvidos no processo educacional (KOTLYAROVA *et al.*, 2023).

É correto afirmar que as questões relacionadas à interatividade têm sido objeto de estudo de vários autores renomados, como N.A. Bagrova, V.V. Davydova, I.A. Zimney, G.A. Kitaigorodskaya, M.V. Klarina, A.N. Leontiev, V.A. Slastenina, V.F. Shatalova, N.E. Shchurkova, D.B. Elkonina, entre outros. Embora esses autores apresentem interpretações diferentes do conceito de “métodos de ensino interativos”, há um consenso de que esses métodos visam fortalecer o processo de pensamento, estimular a criatividade, promover a iniciativa e proporcionar um sentido pessoal de aprendizado (KLARIN, 2000; SHCHURKOVA, 2007; WINTER, 2008).

Dentre os métodos de ensino interativos, Yu.S. Arutyunov destaca a distinção entre métodos não imitativos e métodos de simulação. Os métodos não imitativos incluem a aprendizagem baseada em problemas, seminários, discussões, palestras e conferências. Por outro lado, os métodos de simulação são divididos em dois tipos: Não-Jogo, que envolve a análise de situações específicas e ação de acordo com instruções, e Jogo, que inclui jogos de negócios, design de jogo e *role-playing*, conforme apontado por Arutyunov (RICHTER, 2016).

Conforme enfatizado por O.A. Golubkova e A.Yu. Prilepo, existem diferentes categorias de procedimentos interativos no ensino. Eles destacam as diferenças entre os métodos de jogo, sendo eles jogos didáticos e criativos, e as táticas de discussão, que englobam o diálogo, o debate em grupo e a análise de situações da vida real (RICHTER, 2016).

T.S. Panin e L.N. Vavilov também fazem distinção entre os métodos de capacitação, especificamente os treinamentos comunicativos e os de sensibilidade. A prática comunicativa tem como objetivo o desenvolvimento das habilidades de diálogo dos alunos. Por outro lado,

os treinamentos de sensibilidade visam desenvolver a empatia e a capacidade de compreender e responder às emoções do outro (RICHTER, 2016; KOSIBOROD *et al.*, 2022).

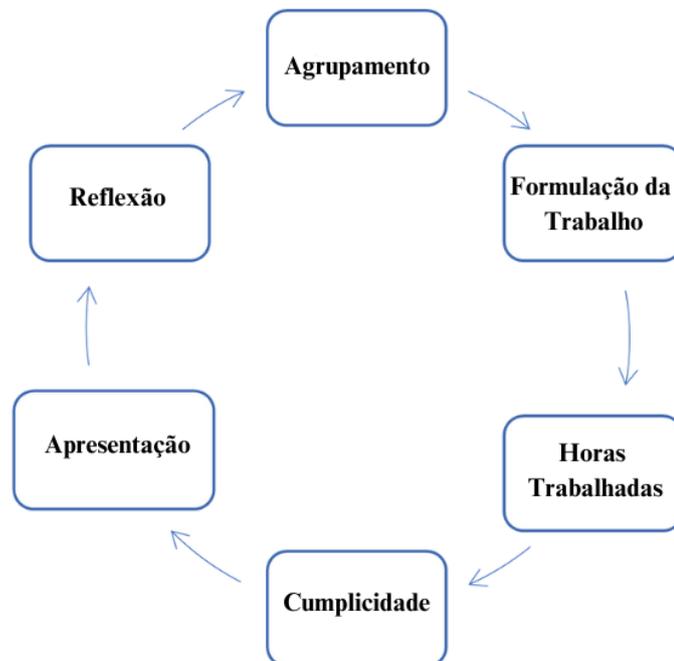
## Métodos

Consideraremos os seguintes métodos de aprendizagem interativa: trabalho em pequenos grupos, discussão, estudo de caso, jogo de negócios (*role-playing*), treinamento (exercícios de prática) e autoavaliação.

No processo de “trabalho em pequenos grupos”, os discentes possuem a oportunidade de aprender a formular e defender seu ponto de vista de forma competente em relação ao problema apresentado. Esse método permite aproveitar os recursos de todos os participantes por meio de atividades conjuntas, inclusive aqueles que anteriormente desempenhavam um papel mais passivo. A eficácia dessa prática está relacionada à dificuldade de lidar individualmente com a solução do problema, sendo que apenas a troca coletiva de opiniões auxiliará na ativação da criatividade dos alunos e na obtenção de resultados produtivos.

As etapas de condução de uma aula utilizando o método “trabalho em pequenos grupos” podem ser representadas da seguinte maneira (BAGNYUK, 2015):

**Figura 1** – Etapas de condução de uma aula usando o método “trabalho em pequenos grupos”



Fonte: Elaborado pelos autores

A **abordagem conhecida como “discussão em grupo”** consiste em uma troca oral aberta de conhecimentos, opiniões e ideias sobre questões controversas ou problemas. Essa prática é conduzida em grupos relativamente pequenos de alunos, geralmente possuindo entre 6 à 12 pessoas. O objetivo principal desse método não é apenas expressar e justificar a sua opinião, mas também avaliar os aspectos positivos e negativos das decisões tomadas, bem como apresentar diferentes tipos de argumentos para exercer um impacto significativo na mente e nos sentimentos dos adversários. A discussão em grupo também é reconhecida por seu valor educacional, uma vez que contribui para o desenvolvimento da tolerância, ensinando os participantes a demonstrarem respeito pelas opiniões diversas, a controlarem suas emoções e a argumentarem de forma imparcial. Além disso, ela desempenha um papel na formação de características pessoais, tais como resiliência, honestidade e tato.

O **método de ensino denominado “estudo de caso”** consiste na análise de uma situação específica com o intuito de ensinar os alunos a lidar com informações, compreender o significado dos detalhes descritos na situação, investigar o problema, identificar alternativas de resolução e tomar decisões fundamentadas. Por meio dos esforços coletivos de um grupo de alunos, é necessário avaliar as opções propostas e desenvolver uma solução prática. Essa prática visa desenvolver o pensamento independente dos participantes, bem como suas habilidades analíticas, avaliativas e colaborativas no trabalho em grupo.

Um **jogo de negócios** é um exercício em grupo, cujo objetivo é desenvolver uma sequência de decisões em um ambiente artificialmente criado, simulando uma situação profissional real. Essa prática é comumente utilizada em atividades educacionais como uma ferramenta de treinamento, proporcionando o desenvolvimento do pensamento criativo, o aprimoramento de habilidades práticas e a promoção da formação de competências necessárias para estimular a atenção e aumentar o interesse nas aulas. Além disso, o jogo de negócios visa ativar e aprimorar a percepção do material educacional pelos aulistas.

A experiência adquirida por meio desses jogos desempenha um papel fundamental na construção de um comportamento mais adequado em situações reais. As informações recebidas por meio de exemplos específicos são facilmente percebidas e assimiladas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades na tomada de decisões construtivas. Entre os métodos interativos, destaca-se a tecnologia de **treinamento**, que consiste em um processo sistemático de aperfeiçoamento das habilidades e comportamentos dos participantes por meio de exercícios, tarefas ou jogos variados.

No processo de treinamento, ocorre o desenvolvimento das habilidades de comunicação. Durante essas atividades, os membros têm a oportunidade de aprimorar suas capacidades de se expressar de forma clara e eficaz, bem como de ouvir e compreender o próximo. Além disso, a capacitação contribui para a formação e ajuste de atitudes fundamentais para uma vida bem-sucedida do indivíduo.

Uma das práticas de aprendizagem interativa é a utilização do **método de avaliação e autoavaliação** dos membros do grupo. Esse procedimento procura avaliar individualmente a contribuição de cada participante no trabalho em equipe. Especialistas frequentemente consideram a análise do trabalho dos integrantes de um projeto como uma ferramenta ideal para refletir sobre a tarefa realizada, além de planejar um percurso acadêmico adicional, incluindo o desenvolvimento de características de personalidade identificadas para fins de pesquisa (PLAKSINA, 2020).

Além de avaliar as ações dos colegas de grupo, a autoavaliação desempenha um papel crucial nas disciplinas psicológicas. Nesse sentido, solicitamos aos alunos que descrevessem como o curso contribuiu em seus objetivos pessoais estabelecidos no início de seus estudos. Eles são incentivados a refletir sobre as habilidades adquiridas, conhecimentos desenvolvidos e mudanças positivas em seu pensamento e comportamento.

*Uma pesquisa foi conduzida com base na Universidade Industrial de Tyumen, a fim de identificar os métodos de ensino interativos mais populares entre os aulistas. Participaram da pesquisa 150 estudantes dos cursos “Sistemas automatizados de processamento de informações e gestão”, “Inovação” e “Sistemas de informação e tecnologias na geologia e indústria de petróleo e gás”.*

## Resultados e Discussões

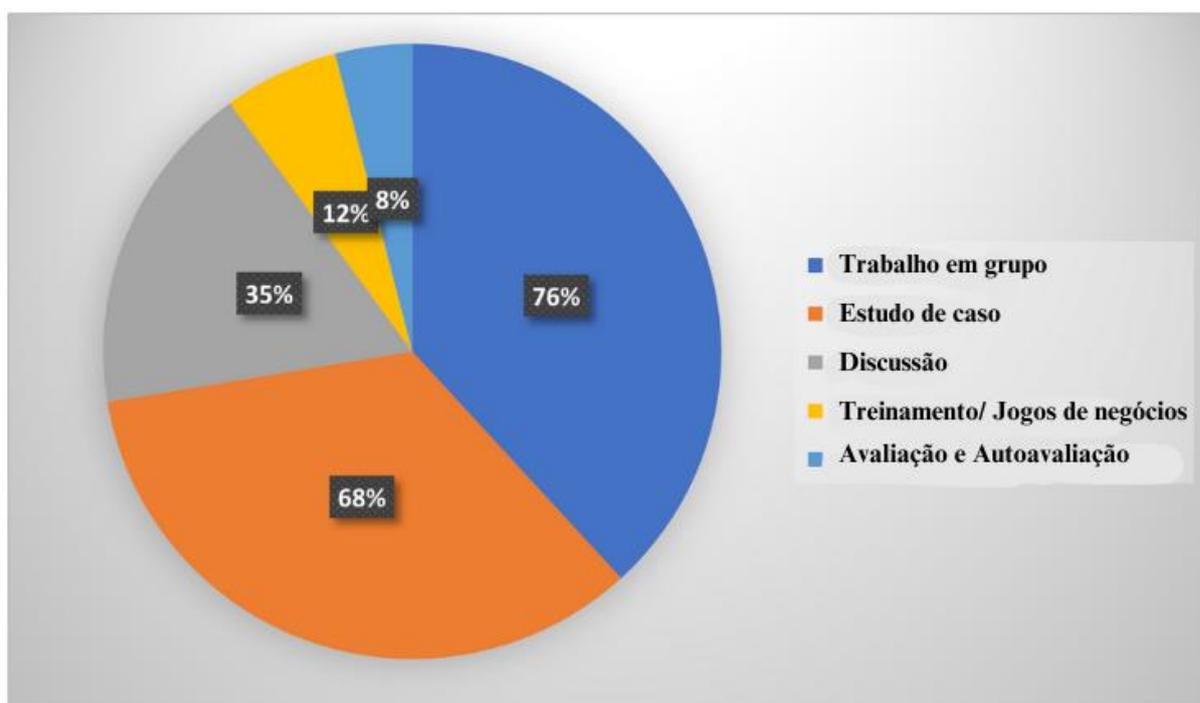
No primeiro questionamento, "Em sua opinião, a alta qualidade do conhecimento é, antes de tudo...?", foram obtidas respostas distintas dos estudantes. Dos participantes, 25% consideraram que a alta qualidade do conhecimento está associada a uma quantidade significativa de conhecimento teórico. Por outro lado, 32% dos alunos acreditam que essa qualidade está relacionada a habilidades práticas. Por fim, 38% acreditam que o conhecimento é alcançado por meio de uma combinação equilibrada entre teoria e prática.

Na segunda questão (Figura 2), foi solicitado aos estudantes que classificassem os métodos de ensino mais frequentemente utilizados pelos professores. A escala de classificação

variou de 1 a 5, onde o valor 1 representa um processo regularmente usado em sala de aula, enquanto o valor 5 indica um procedimento raramente utilizado ou não empregado de forma alguma.

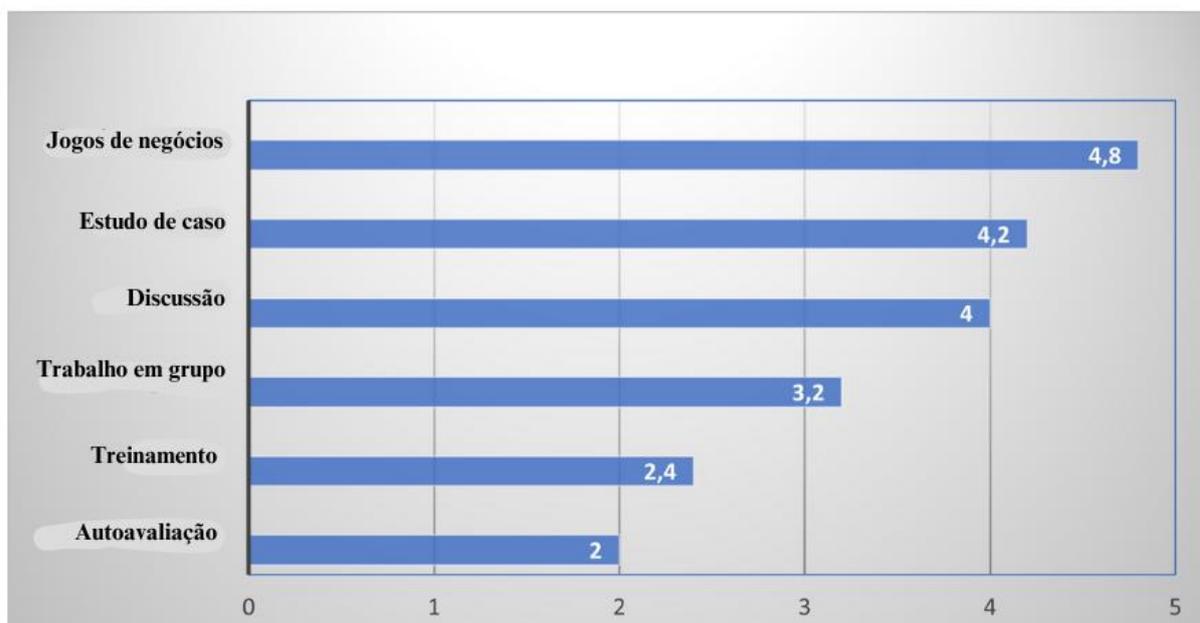
Em relação à frequência das práticas de ensino interativos utilizados pelos professores, os resultados revelaram que o trabalho em pequenos grupos foi constantemente empregado, sendo selecionado por 76% dos estudantes. O método de estudo de caso ocupou o segundo lugar, com 68%, seguido pela discussão com 35%. Os exercícios de treinamento e os jogos de negócios foram escolhidos por 12% dos participantes, enquanto a autoavaliação foi pouco usada ou não utilizada de forma alguma.

**Figura 2** – Uso de métodos de ensino interativos pelos professores



Fonte: Elaborado pelos autores

Em seguida, na terceira pergunta (Figura 3), os universitários foram instruídos a marcar os meios de ensino de sua preferência, atribuindo uma pontuação de cinco pontos para os métodos que eles gostam e um escore de um ponto para aqueles que eles não gostam. Além disso, eles foram solicitados a fornecer uma explicação justificando sua posição, descrevendo os aspectos positivos e negativos dos métodos de ensino, respectivamente.

**Figura 3** – Escolha dos métodos de ensino interativos pelos estudantes

Fonte: Elaborado pelos autores

O método de ensino “jogo de negócios” recebeu uma avaliação de 4.8 pontos. Os estudantes explicaram que o jogo torna o processo de aprendizagem mais dinâmico, divertido e cria um ambiente de “trabalho”. Em seguida, os alunos destacaram a prática de estudo de caso, que, segundo eles, ajuda a se envolver no contexto profissional, ensina a analisar e encontrar soluções pertinentes e não convencionais. Em terceiro lugar está a “discussão”. Os acadêmicos do terceiro ano ressaltaram que a discussão permite expressar e argumentar seu ponto de vista, ensina a ouvir e entender o outro, além de controlar as emoções. O “trabalho em grupo” ficou em quarto lugar. Devido ao fato de nem todos os membros da equipe se envolverem ativamente no trabalho em grupo e demonstrarem responsabilidade, os universitários consideram esse método de ensino como prioritário. “Dois ou três membros do grupo fazem todo o trabalho, enquanto o restante não participa ou ajuda de forma mínima”, relataram os estudantes. Os aulistas atribuíram uma pontuação de 2.4 e 2 para os métodos de treinamento e autoavaliação, respectivamente. Eles acreditam que esses meios são interessantes e desafiadores ao mesmo tempo: a “autoavaliação” permite compreender o que foi aprendido de novo, se o conhecimento foi útil e se conseguiram lidar com uma situação difícil, mas nem sempre é possível avaliar suas ações de forma objetiva.

Esses resultados destacam as preferências dos estudantes em relação aos mecanismos de ensino interativos e fornecem *insights* sobre os benefícios e desafios percebidos. As

descobertas enfatizam a importância de incorporar procedimentos interativos para promover a aprendizagem ativa e o envolvimento dos alunos em contextos de ensino superior.

*Considerando o uso de métodos interativos no exemplo do tópico “Liderança”* na disciplina de “Construção de Equipes”, o objetivo principal da aula é proporcionar aos estudantes uma introdução aos conceitos de “Líder”, “Gerente” e “Liderança”. Além disso, a aula visa discutir as teorias e estilos de liderança e desenvolver as qualidades necessárias para se tornar um líder eficaz.

O tópico “Liderança” na disciplina de “Construção de Equipes” aborda uma série de questões controversas que demandam respostas para perguntas como “Quem é um líder?”, “Quais qualidades um líder deve ter?”, “É fácil se tornar um líder?”, “Qual a diferença entre um líder e um gerente?”, entre outras (SPIVAK, 2016). Devido à natureza dessas questões, o método interativo mais adequado para essa aula é a discussão. O debate em sala de aula envolve a troca livre e oral de ideias entre todos os alunos. O professor desempenha o papel de líder, conduzindo o processo, fazendo perguntas e decidindo quem deve falar (KHASHCHENKO, 2012).

*Detalhemos as etapas da discussão:*

Para a conversa ser significativa e produtiva, é recomendado anunciar o tópico da aula aos estudantes com antecedência e oferecer uma lista de referências para ser utilizada na preparação para a discussão. Dessa forma, os universitários têm a oportunidade de se familiarizarem com o tópico, lerem e refletirem sobre o material fornecido, o que os auxiliará a estarem melhor preparados para participar do debate. Ao ter acesso a referências relevantes, os alunos poderão embasar suas opiniões e contribuições durante a discussão, enriquecendo assim o diálogo e promovendo uma aprendizagem mais aprofundada e reflexiva.

*Na primeira etapa, conhecida como etapa preparatória*, o propósito, o tópico e as tarefas da argumentação são apresentados de forma concisa, e o problema é formulado de maneira clara, por exemplo, “Os líderes nascem ou são feitos?”. Nessa etapa, as regras da discussão são estabelecidas e desenvolvidas em conjunto, com ênfase na importância do problema e no apontamento de possíveis inconsistências na questão. Os estudantes são divididos em pequenos grupos de cinco a sete pessoas, sendo atribuída uma quantidade adequada de tempo para a atividade. Cada grupo deve ter um líder designado para supervisionar o processo, além de um especialista que possa revisar e relatar o conteúdo debatido.

Durante a discussão em sala de aula, é de suma importância estabelecer uma atmosfera propícia na qual os acadêmicos se sintam confortáveis e possam ouvir e ver uns aos outros

claramente. Isso implica em criar um ambiente acolhedor e respeitoso, no qual todos tenham igual oportunidade de expressar suas opiniões e contribuições.

*Na segunda etapa, denominada discussão do problema*, ocorre a troca de pontos de vista entre os participantes. Uma equipe argumenta que as pessoas herdam certas características que as tornam líderes de sucesso, enquanto o outro grupo argumenta que a liderança é uma habilidade que pode ser aprendida, e qualquer pessoa pode se tornar um líder, desde que desenvolva intencionalmente as qualidades necessárias. Durante essa etapa, as equipes têm permissão para contestar as ideias e fatos umas das outras, apresentar contra-argumentos e fazer perguntas clarificadoras, como “Você pode explicar isso?” ou “Qual é a sua evidência?”.

Nessa fase, o professor desempenha um papel fundamental ao fazer perguntas que estimulam o pensamento, incentivando seus alunos a pensar de forma independente. Através da conversa, os aulistas têm a oportunidade de compreender melhor o assunto e desenvolver seu conhecimento, ao mesmo tempo, em que ouvem os pensamentos e ideias dos outros colegas de classe. O docente garante que todos tenham a oportunidade de falar, incentivando os participantes mais tímidos a se expressarem, convidando-os a dar sua opinião e compartilhar suas perspectivas

Ao motivar os universitários a fazerem perguntas durante a discussão, o professor desempenha um papel fundamental no auxílio à resolução dos problemas em debate. Além disso, essa abordagem também facilita a compreensão do conceito acadêmico de liderança e permite que os alunos assimilem o material teórico de maneira mais efetiva.

Ao verificar e analisar as informações recebidas de seus oponentes durante a discussão, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver o pensamento crítico. Esse processo envolve a habilidade de avaliar diferentes perspectivas, identificar pontos fortes e fracos dos argumentos apresentados e tomar decisões com base nas informações disponíveis.

Após uma discussão ativa, os integrantes passam para a etapa final, que consiste na síntese dos resultados da interação da discussão. Nesta fase, os membros do grupo entram com uma decisão tomada, mas é natural que nem todos os integrantes concordem, uma vez que cada pessoa tem o direito à sua própria opinião. O resultado do debate pode não ser unânime, pois o objetivo não é chegar a um único ponto de vista correto, mas sim trocar opiniões, ideias e julgamentos, levando a uma melhor compreensão e formação de uma nova visão do problema. A conversa permitiu que os acadêmicos desenvolvessem o pensamento crítico, aprimorassem sua capacidade de entender e articular suas perspectivas, além de gerar novas ideias e soluções. Nessa etapa, o professor recapitula brevemente os principais pontos debatidos, aborda as

conclusões alcançadas pelos grupos e conduz uma reflexão conjunta com os estudantes. Algumas perguntas importantes podem ser analisadas, como: a discussão alcançou seu objetivo pretendido? Os grupos conseguiram convencer os oponentes de seu ponto de vista? Todos os participantes tiveram a oportunidade de contribuir para a discussão? Quais dificuldades foram enfrentadas durante o trabalho? Todas as regras de interação eficaz foram observadas? Por fim, é importante formular novas questões problemáticas a serem discutidas posteriormente, para continuar promovendo o desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico, análise e argumentação dos estudantes.

*O potencial pedagógico da discussão* oferece vantagens significativas tanto no campo da didática quanto no campo da educação. No primeiro campo, a argumentação permite a ativação da atividade cognitiva dos alunos, estimulando o pensamento crítico e a reflexão, e aplicando habilidades de debates que serão úteis em futuras atividades profissionais. Além disso, a discussão promove a organização de atividades coletivas e facilita a compreensão de diferentes perspectivas sobre um tema. No segundo campo, o exercício abordado oferece benefícios como o aprimoramento de habilidades para trabalhar em equipe, a formação de posições morais e éticas, e o desenvolvimento de independência e responsabilidade pelos próprios pontos de vista e decisões.

*As diretrizes gerais para uma boa conversa* devem incluir um bom planejamento, no qual o professor tenha uma compreensão clara do assunto, conteúdo e objetivos do conteúdo trabalhado. As instruções para conduzir o debate devem ser claras e comunicadas a todos os estudantes, e a atmosfera da sala de aula deve ser propícia para uma discussão livre e respeitosa. É estritamente proibido zombar ou diminuir os colegas durante a atividade. Pelo contrário, é importante estimular o interesse dos discentes por meio de comentários positivos e evitar que apenas um membro do grupo fale. O docente deve garantir que todas as ideias sejam ouvidas, mesmo que não concorde com elas, e encerrar as discussões conforme combinado, para manter o tempo disponível para as outras etapas da aula.

*As principais vantagens do método de discussão* incluem:

- Capacitação das habilidades interpessoais, como ouvir, demonstrar empatia e estabelecer uma comunicação eficaz.
- Foco no estudante - ele se torna o principal participante no processo educacional, enquanto o papel do professor é o de facilitador.

- Aumento significativo do envolvimento dos estudantes na resolução de problemas discutidos.
- Desenvolvimento de habilidades para trabalhar em equipe.
- Ensino da tolerância - os estudantes aprendem a valorizar e respeitar a diversidade de ideias.
- Desenvolvimento de habilidades de liderança e de falar em público.

Ao identificar diferentes pontos de vista dos estudantes para resolver o problema em discussão e estabelecer fatos relevantes para a questão em pauta, a argumentação desempenha um papel crucial na organização de um processo de pensamento intensivo. Os participantes são incentivados a examinar criticamente as informações disponíveis, a considerar várias perspectivas e a apresentar argumentos fundamentados para apoiar suas ideias. Além disso, o debate contribui para o desenvolvimento de relações grupais entre os integrantes.

Essas descobertas ressaltam a importância de empregar a conversa como um método de ensino interativo para ampliar o envolvimento dos alunos, incentivar o pensamento crítico e fomentar habilidades interpessoais, especialmente em assuntos que abrangem perspectivas multifacetadas, como o tema da liderança.

Assim, para alcançar um ensino bem-sucedido e aprimorar a qualidade da educação, é imperativo introduzir uma variedade de abordagens interativas no ensino, que possuam um amplo potencial educacional e de desenvolvimento, permitindo o máximo engajamento dos membros no processo de aprendizagem. O papel do professor não se limita a fornecer respostas prontas, mas sim a encorajar os universitários a buscar soluções de forma independente, além de organizar e preparar os processos das tarefas com antecedência.

## **Conclusão**

O estudo investigou a utilização de abordagens de ensino interativas, com um foco específico no tópico “Liderança” da disciplina “Construção de Equipes”. Ao analisar as percepções dos estudantes em relação à qualidade do conhecimento adquirido e suas preferências por métodos de ensino, bem como explorar a aplicação prática de abordagens interativas por meio de discussões, diversas descobertas de grande importância emergiram.

Os resultados da pesquisa revelaram que os estudantes atribuem um alto valor ao conhecimento de qualidade, o qual é percebido como uma combinação equilibrada entre conhecimento teórico e habilidades práticas. Tal constatação enfatiza a importância de integrar

a teoria e a prática no contexto educacional. Além disso, a análise das preferências dos alunos em relação aos métodos de ensino revelou que abordagens interativas, como estudos de caso e discussões, foram amplamente favorecidas devido ao estímulo proporcionado ao engajamento ativo, pensamento crítico e ao desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e comunicação.

A implementação de uma abordagem baseada em debates no tema “Liderança” revelou-se altamente eficaz na consecução dos objetivos educacionais. O método de discussão proporcionou aos estudantes a oportunidade de explorar uma ampla gama de perspectivas relacionadas à liderança, além de desenvolver habilidades de pensamento crítico e aprofundar sua compreensão sobre o assunto em questão. Através do comprometimento em intercâmbios reflexivos, os participantes não apenas ampliaram seu conhecimento, mas também cultivaram habilidades interpessoais significativas, como escuta ativa, empatia e comunicação eficaz.

Além das considerações mencionadas anteriormente, o estudo também destacou as vantagens pedagógicas significativas do método de discussão. Essa prática não apenas facilitou a implementação de uma abordagem centrada no estudante, mas também capacitou os aulistas a desempenharem um papel ativo e participativo no processo educacional, enquanto o professor assumia o papel de facilitador. A adoção desse método promoveu uma maior participação dos acadêmicos, incentivou o trabalho em equipe, estimulou a tolerância a diferentes opiniões e desenvolveu habilidades valiosas, como liderança e oratória.

Em conclusão, a pesquisa proporciona percepções valiosas sobre a efetividade de abordagens de ensino interativas, em particular a metodologia baseada em debates para fomentar o engajamento dos estudantes, o pensamento crítico e as habilidades interpessoais no âmbito da educação em liderança. Os resultados ressaltam a importância da integração entre teoria e prática, bem como o papel significativo dessas conversas no alcance dos objetivos educacionais. Os autores acreditam que a incorporação da metodologia interativa pode aprimorar consideravelmente a experiência de aprendizagem e preparar os universitários para suas futuras carreiras profissionais, além de incentivar os futuros professores a considerar a incorporação desses mecanismos em suas práticas instrucionais, a fim de aprimorar a experiência de aprendizagem e capacitar os discentes em seu processo educacional.

## REFERÊNCIAS

- BAGNYUK, I. V. **Interactive methods and forms of socio-pedagogical work with students: Guidelines**. Minsk: Republican Institute of Vocational Education (RIPO), 2015. 60 p.
- CHERNOVA, O. *et al.* Teaching science language grammar to would be translators in vocationally oriented language learning via m-learning. **Frontiers in Education**, v. 7, 2022. DOI: 10.3389/feduc.2022.905800.
- KHASHCHENKO, T. G. **Interactive teaching methods in vocational education: Textbook**. Ulyanovsk: Ulyanovsk State Agricultural Academy. P.A. Stolypin, 2012. 77 p.
- KLARIN, M. V. Interactive learning as a tool for mastering new experience. **Pedagogy**, n. 7, p. 12-18, 2000.
- KOSIBOROD, O. *et al.* The advantages of didactic musical games as a method of teaching younger students: an experimental study. **Revista Conrado**, v. 18, n. 89, p. 299-306, 2022.
- KOTLYAROVA, V. *et al.* Effect of online discussion as a form of organization of learning on students' communication skills. **Revista Conrado**, v. 19, n. 90, p. 172-177, 2023.
- PLAKSINA, I. V. **Interactive educational technologies**. Moscow: Yurayt, 2020. 151 p.
- RICHTER, T. V. **Using interactive teaching methods in the educational process of higher education in the formation of students' professional competencies: Textbook**. Solikamsk: Solikamsk State Pedagogical Institute, 2016. 76 p.
- SHCHURKOVA, N. E. Professional training in the system of pedagogical education. **Siberian Pedagogical Journal**, n. 1, p. 124-134, 2007.
- SPIVAK, V. A. **Leadership: A textbook for academic baccalaureate**. Moscow: Yurayt, 2016. 301 p.
- WINTER, I. A. **Pedagogical psychology**. Moscow: Logos, 2008. 383 p.

*CRediT Author Statement*

---

**Reconhecimentos:** Não aplicável.

**Financiamento:** Não aplicável.

**Conflitos de interesse:** Os autores declaram não haver conflito de interesse.

**Aprovação ética:** Não aplicável.

**Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais utilizados no trabalho estão disponíveis para acesso.

**Contribuições dos autores:** Todos os autores contribuíram igualmente para este trabalho, fornecendo revisão teórica, pesquisa de campo, coleta de dados, análise de dados e revisão final.

---

**Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação.**

Revisão, formatação, normalização e tradução.

